

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 11 / 22 Fim 11 / 23

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

ACE – ESCOLA DE ARTES

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Porto – Rua Formosa, 342/346 Porto; 4000-249 Porto / Telef: 222.089.007

<http://www.ace-tb.com>

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Pedro Aparício

Email: teatrodobolhao@ace-tb.com

Telemóvel: 916896568

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Academia Contemporânea do Espectáculo, CRL foi fundada em 1990 pelos membros das companhias profissionais de teatro do Porto com o apoio da Câmara Municipal do Porto, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Eng. António de Almeida e Governo Civil do Porto. Tendo como objetivos o ensino, a produção e a investigação teatrais, a ACE notabilizou-se pela criação de uma escola profissional, promovendo formação nas áreas de Interpretação, Realização Plástica do Espectáculo (Cenografia, Figurinos e Adereços), e Realização Técnica do Espectáculo (Iluminação, Sonoplastia e Direcção de Cena). Com um plano de formação nascido do meio teatral e fortemente alicerçado nas suas práticas profissionais, a escola contribuiu de forma vital para a renovação da produção teatral da região.

A partir de 2015, a ACE passou a integrar um Polo em Famalicão onde promove os Cursos de Interpretação, Dança e Circo Contemporâneo, tornando-se assim a maior e mais diversificada escola de artes do espectáculo do país. Com o apoio da ANQEP a ACE é promotora de um projecto-piloto de Curso Básico de Teatro, disseminado por 6 concelhos do Norte de Portugal.

A missão da Academia Contemporânea do Espectáculo assenta em dois grandes objectivos basilares:

- Prestar formação artística e teatral de qualidade
- Formar novos quadros profissionais capazes de interferir eficazmente na dinamização do meio cultural e teatral e a natureza primeira das suas práticas formativas estrutura-se no sentido de:
 - * operacionalizar o enriquecimento da formação do aluno/artista preenchendo um vazio de oferta de formação nestas áreas e neste nível etário/escolar;
 - * experimentar e praticar modelos de ensino transdisciplinares no sentido de aprendizagens complementares e mutuamente reforçantes;
 - * preparar os formandos para a criação das suas próprias oportunidades de trabalho;
 - * contribuir para o crescimento global e para o desenvolvimento regional, através da abertura de novos canais de intervenção na sociedade;
 - * construir uma verdadeira vanguarda da educação artística e tecnológica, pela qualidade das práticas, pela permanente atenção aos aspectos da investigação, e pela própria natureza singular do projecto;
 - * fazer com que o meio se sinta reflectido, isto é, uma escola que se torne um recurso indispensável à prossecução das actividades promovidas por um vasto conjunto de organizações operando nas áreas da produção cultural e tecnológica;
 - * atingir progressivamente uma maior independência dos financiamentos públicos, através da oferta de produtos e serviços artísticos e tecnológicos, numa base competitiva no mercado, apenas possível porque se pratica uma produção integrada;

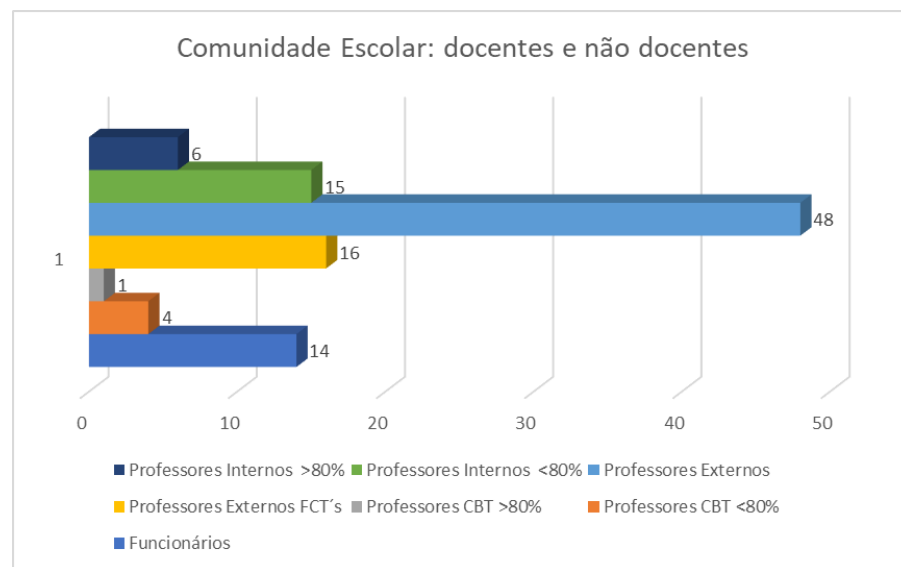
A consecução destes objectivos passa pela implementação de toda a estrutura educativa, organizativa, administrativa e financeira, ou seja, do levantamento e condução do **projeto educativo**, na perspectiva enquadradora duma formação global, em que se estimula a criatividade dos alunos e se procura formar neles a pessoa cultural mais vasta. Só assim é possível contornar o grande problema das sociedades modernas, em que a crescente especialização dos saberes, embora conducente a uma grande eficácia e rentabilização do trabalho, tem isolado os indivíduos de um sentido humano global e compartimentalizado excessivamente a sua mentalidade.

Em consonância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória a ACE valoriza a promoção de uma educação de qualidade que, tendo em consideração os desafios colocados pelo mundo contemporâneo, nomeadamente, integre questões como sustentabilidade, interculturalidade, igualdade, identidade, participação cívica e democrática, inovação e criatividade. A excelência e exigência, a consciência cultural e ambiental, a tolerância e respeito pela diferença, e o espírito crítico e criativo, são os elementos nucleares do projeto educativo.

Caraterização atual da ACE Escola de Artes:

- A ACE atualmente apresenta uma população de cerca de **180 alunos/as** distribuídos/as pelos dois polos (ACE Porto e ACE Famalicão).
- Leciona três Cursos Profissionais: Cenografia, Figurinos e Adereços no Porto; Intérprete (Ator/Atriz) no Porto e em Vila Nova de Famalicão; e Luz, Som e Efeitos Cénicos no Porto.
- Tem a funcionar o Cursos Básico de Teatro, pela primeira vez depois de homologado pelo Ministério da Educação, o que abre, sem dúvida nenhuma, uma grande janela de oportunidade.
- Circulam anualmente pela ACE **mais de uma centena de profissionais**, entre professores internos e externos, professores/as responsáveis pelas FCT's e funcionários. De salientar, porque é essencial para se compreender a nossa dinâmica de trabalho e formação, que dos cerca de **90 professores/as envolvidos/as, apenas 21 pertencem aos quadros da escola e destes, apenas 7 se encontram com mais de 80% de tempo de dedicação à escola** (e destes, apenas 3 se encontram a tempo inteiro dedicados à escola. Ou seja, cerca de 79% dos professores/as têm uma ligação de algumas horas, geralmente o tempo de um módulo (25 ou 50 horas), uma FCT ou uma oficina (com um número de horas determinado), estabelecendo uma boa relação com a escola, mas não tendo o tempo de permanência e de envolvimento que seria positivo.

Enquanto a diversidade de profissionais constitui, nestas áreas, uma enorme mais valia para a formação dos/as alunos/as, condiciona também o processo organizacional, pois todo o trabalho e funcionamento da

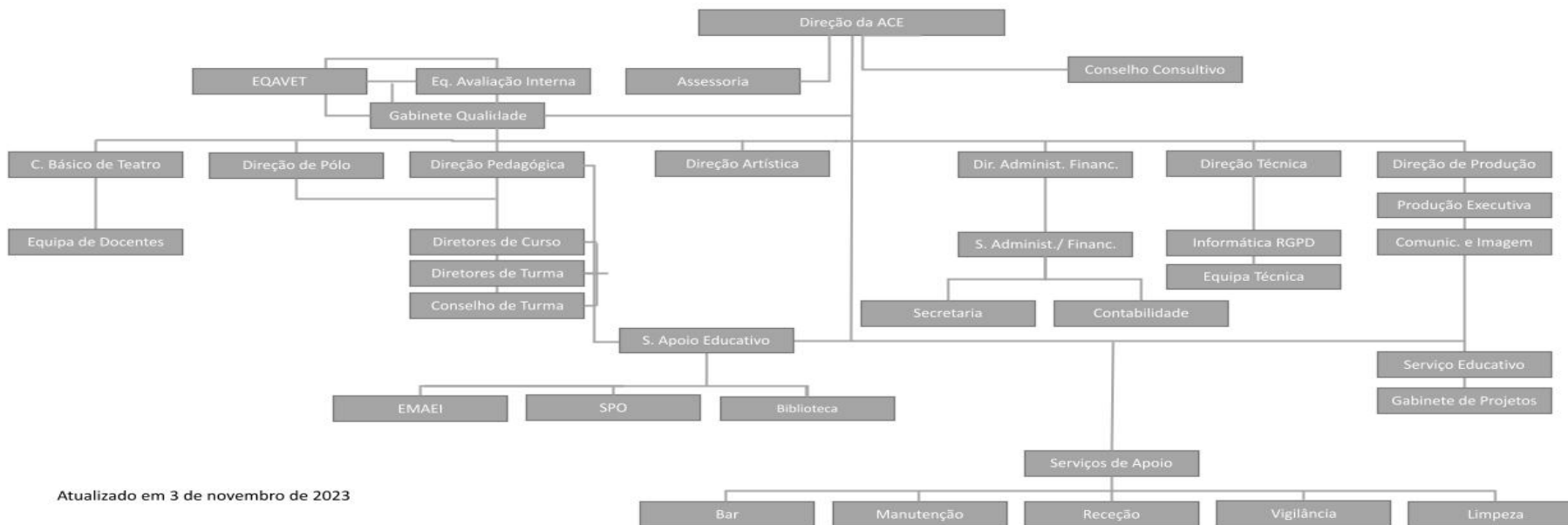


escola recai sobre um núcleo duro de cerca de 20 pessoas, muitas destas sem estarem a tempo inteiro. Assim, todo o trabalho de planeamento, recolha de dados, definição de procedimentos e verificação recai sempre sobre este pequeno grupo. Se refletirmos um pouco sobre os cargos, os órgãos e grupos de trabalho e o número de pessoas que têm que efetivamente estar envolvidas, é fácil concluir que todo este trabalho recai sobre as mesmas pessoas, que além de darem aulas acumulam um conjunto enorme de tarefas, cargos e participações. Daí que os processos muitas vezes se associam e conduzem a análises menos formais e formalizadas, mas nem por isso menos profundas, rigorosas e focadas. É um trabalho em equipa que se realiza e se procura permanentemente equilibrar entre as especificidades e obrigações de uma escola profissional, uma área de formação com características próprias e que exige uma grande flexibilização e diferenciação de abordagens, perspectivas e concepções e o mundo profissional, muito próximo, que efetivamente molda muitas das opções que se vão tomando. Diríamos que sentimos orgulho em o fazer, que é um cenário ideal para o desenvolvimento de uma Escola Profissional, mas na realidade torna-se muito intenso para o “núcleo duro” que conduz todo este processo.

A ACE está instalada no Palácio do Bolhão, edifício histórico classificado, em parceria com a companhia profissional de teatro, a ACE/ Teatro do Bolhão (apoiada em regime quadrienal pela DGArtes), fundando assim o seu projecto educativo na relação orgânica formação/criação/ produção. Apesar de o Palácio ser sem dúvida a nossa marca em termos de referência, na verdade o edifício não oferece atualmente uma resposta de qualidade para o funcionamento da escola, obrigando à deslocação dos/as alunos/as para outras instalações por falta de espaço e porque durante estes últimos anos o desgaste do edifício tem vindo a preocupar-nos. Esperamos, a curto prazo, conseguir, com a colaboração e apoio da Câmara Municipal do Porto, um novo espaço onde possamos criar melhores condições para a formação dos/as nossos/as alunos/as.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Organograma - ACE Escola de Artes



Atualizado em 3 de novembro de 2023

Foram realizadas pequenas alterações no organograma da ACE decorrentes das mudanças surgidas no ano anterior. Assim, foi integrado o Curso Básico de Teatro e a Equipa do Projetos Erasmus+ foi integrada no Gabinete de Projetos.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação							
		N.º de Alunos							
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *							
		20 / 21		21 / 22		22 / 23			
		N.º	AL	N.º	T/GF	N.º	T/GF	N.º	AL

		N.º T/GF					
T4	Intérprete (Ator/Atriz) - Porto	3	68	3	65	3	61
T4	Luz, Som e Efeitos Cénicos – Porto	3	29	3	36	3	31
T4	Cenografia, Figurinos e Adereços - Porto	3	28	3	34	3	37
T4	Intérprete (Ator/Atriz) - Famalicão	3	52	3	62	3	61
T4	Interpretação e Animação Circenses	1	5	0	0	0	0

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos encontram-se disponíveis para consulta no *site* da escola, bem como na área reservada às/aos docentes e às/aos encarregadas/os de educação.

Links de Acesso

Site da Escola: <https://ace-tb.com/escolaartes/>

Área Docentes: https://drive.google.com/drive/folders/1xPsF9Od0gxKfvZOMO_ehejrnKILRoEZ?usp=drive_link

Área Encarregadas/os de Educação: https://drive.google.com/drive/folders/19X0OTTOhId9IWHR4uknjJTym9W2FsvGS?usp=drive_link

Documentos Orientadores

- 1 -Projeto Educativo
- 2 - Regulamento interno
- 3 – Calendário Escolar e Mapas de FCTs
- 4 – Diagnóstico e Plano ação para implementação EQAVET
- 5 - Documento base EQAVET
- 6 - Matriz Stakeholders
- 7 - Plano de indicadores
- 8 - Relatório de autoavaliação
- 9 - Plano de ações de melhoria
- 10 – Plano atividades - EQAVET

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ___/___/___.

- Selo EQAVET, atribuído em 11 / 11 / 20

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Formalizar nos órgãos e nos documentos enquadradores da escola a equipa EQAVET, eventualmente integrando-a no gabinete da qualidade. Existe também a necessidade de elaboração de um regulamento deste gabinete EQAVET;

No ano letivo passado já foi definido formalmente o Gabinete de Qualidade, constituído pelas Equipas EQAVET e Avaliação Interna da Escola. Todos os documentos enquadradores foram revistos e adaptados nas datas definidas para o efeito. É um processo continuado que estamos a realizar em continuidade com os anos anteriores e tendo como meta a sua sistematização.

- Necessidade de divulgação à comunidade escolar das diretrizes do Quadro EQAVET a nível interno e externo, para que todos se sintam envolvidos neste processo de grande exigência para o sucesso da oferta formativa da escola e dos seus alunos;

A par do já referido no relatório do ano anterior, devemos destacar:

- a reunião do grupo docente a 12 de Outubro de 2022, para um enquadramento de vários assuntos que se prendem com a dinâmica escolar. Um dos tópicos de trabalho foi precisamente a EQAVET, com a apresentação dos diferentes pontos destacados pela auditoria e os aspectos que carecem de maior consolidação;
- a criação de uma área digital para docentes e encarregadas/os de educação, a partir de do ano letivo de 2023/2024, que sistematiza e organiza a informação a partilhar, e onde se inclui uma pasta com a documentação EQAVET;

- será este ano reforçada a divulgação ao nível da EQAVET, incluindo-a no vídeo promocional à entrada da escola, bem como nas folhas de sala de cada FCT;
- ainda a nossa percepção em como as reuniões com as/os encarregadas/os de educação e o preenchimento de questionários são insuficientes para uma participação que se pretende significativa e consequente. Tentar-se-á, no decorrer do primeiro trimestre de 2023/2024, uma sessão de trabalho que compreenda todas/os as/os representantes das/os encarregadas/os de educação, dos diferentes cursos, partindo do levantamento dos inquéritos de satisfação preenchidos.
- Optámos também, e seguindo as recomendações recebidas, por criar no site da ACE Escola de Artes um Formulário de Recolha de Sugestões que permita recolher comentários, sugestões e propostas dos nossos stakeholders internos e externos;
- Inseriremos também no nosso site um vídeo que explica o que é a EQAVET e a sua importância no contexto da formação da União Europeia que consideramos muito interessante em termos informativos para quem nos consulta: <https://youtu.be/1ujft60wPTg?si=JoOqJl6fTEwWnzsx>
- Será também importante, no processo de reflexão interna trabalhar com todas as populações escolares os princípios da EQAVET nas suas fases e a tomada de consciência dos resultados e das medidas de melhoria em que todos/as temos que participar.

- Refletir sobre a constituição da equipa EQAVET e competências dos diferentes intervenientes, ponderando inclusive a integração de outros stakeholders internos e a participação de stakeholders externos estratégicos;

No seguimento da recomendação da auditoria em 2019/2020, a equipa EQAVET foi alargada e articula-se permanentemente com a Equipa de Avaliação Interna. Conta agora com o importante contributo direto das professoras Cristiana Dias [vice-presidente da Direcção Pedagógica e membro da Equipa da Avaliação Interna], Marta Leitão [Diretora de Turma do curso de Cenografia, Figurinos e Adereços] e da psicóloga Liliana Moreira [também Assessora da Direcção e membro da Equipa da Avaliação Interna].

Sobre a integração de outras/os colaboradoras/es externas/os estratégicas/os, já identificadas/os no documento 6 “Matriz Stakeholders”, disponível para consulta, destacamos:

- a colaboração da nossa escola no contexto da actualização do Catálogo Nacional de Qualificações para o sector da Cultura, Património e Produção de Conteúdos, promovida entre a ANQEP e a Quaternaire Portugal, enquanto consultoria/concepção para a construção dos referenciais de competências da qualificação dos cursos de Intérprete (Ator/Atriz), de Cenografia, Figurinos e Adereços e de Luz, Som e Imagem;
- integrada na iniciativa “As escolas artísticas no TNSJ”, a apresentação de uma das nossas PAPs (Provas de Aptidão Profissional) no Teatro Carlos Alberto. Esta parceria foi iniciada no ano letivo 2022/2023 e pretende ser continuada, ampliando a visibilidade do trabalho das/os suas/seus intervenientes, alunos e alunas que concluem os seus cursos e se preparam para enfrentar o meio profissional;
- no âmbito do programa de cooperação com os países africanos de língua portuguesa e Timor-Leste, desenvolvido pelo Instituto Camões, PROCULTURA, as/os professoras/es da ACE - Escola de Artes integram a equipa de consultoras/es peritas/os para a concepção de novas ofertas de formação nas áreas da Luz e Som em S. Tomé e Príncipe, Guiné Bissau e Angola. O modelo e experiência da ACE - Escola de Artes é usado como base de construção destas ofertas formativas que visam dinamizar e qualificar o tecido artístico e cultural destes países, num processo que reconhece e legitima a qualidade e especificidade da oferta da escola. Neste processo de partilha de experiências e apoio, consolida-se o papel da ACE à escala nacional e criam-se novas oportunidades para as/os técnicas/os formadas/os e a formar na escola, uma vez que este processo de qualificação e dinamização de parcerias internacionais implica igualmente a identificação de profissionais capazes de acompanhar e orientar os processos de formação e traduzir-se-á, assim se espera, num maior dinamismo e profissionalização de meios e contextos de trabalho no espaço da lusofonia;
- a VAGA - Mostra de Artes e Ideias, um espaço de programação do Teatro do Bolhão que tem, nos seus objetivos, programar projetos artísticos, nas diversas áreas (teatro, dança, performance, música, instalação, etc) de ex-alunos/as da ACE Escola de Artes. A primeira edição da VAGA ocorreu em 2016, aquando da comemoração dos 25 anos da escola, tendo tido três edições. O programa, muito diversificado, ocorre ao longo de um mês, constituindo uma importante oportunidade para profissionais apresentarem as suas criações ao público, em geral, e em particular, aos/às alunos/as atuais que, dessa forma, lançam um olhar sobre as possibilidades do seu trabalho no futuro, tomando contacto com profissionais formadas/os na sua escola. A VAGA oferece uma bolsa de criação, condições de produção, equipamentos e acompanhamento técnico e divulgação dos trabalhos apresentados, constituindo uma importante oportunidade para os/as profissionais formados/as na escola iniciarem o seu percurso artístico e profissional, estabelecerem contacto e parceria com diversas/os colaboradoras/es nestas áreas e darem visibilidade aos seus projetos;

- a relação criada com a ARTIS, escola de dança, e a GINDANÇA, em Vila Nova de Famalicão, visando a criação de novas parcerias para o enriquecimento curricular das/os nossas/os alunas/os, bem como a possibilidade de obter novos espaços para ensaios para as formações em contexto de trabalho e diferentes palcos para apresentações ao público. Estas parcerias pretendem a candidatura a uma nova oferta formativa na área da Dança Contemporânea e à possibilidade de incluir outros intérpretes nas nossas produções, criando sinergias no âmbito formativo e/ou profissional;
- a colaboração com a Agente a Norte, enquanto agência de atores/atrizes sediada no Porto e única no norte do país. Com o objetivo de tornar mais ágil e acessível o contacto entre as/os profissionais formadas/os na ACE Escola de Artes e o universo do Audiovisual, uma/um representante da Agente a Norte apresenta os serviços da agência e o funcionamento desta área, enquadrando a atividade destes/as profissionais no contexto profissional;
- o Projeto Zero, projeto de Formação em Contexto de Trabalho que junta as turmas do 1º ano de todos os cursos, constitui uma primeira abordagem às linguagens e técnicas teatrais. A partir do ano letivo 2022/2023, este projeto passou a ter como temática principal o próprio teatro e o que comunica, a nomenclatura técnica associada e as profissões que nele intervêm. O texto deste projeto é escrito com os/as alunos/as e serve como importante ferramenta pedagógica para a exploração do saber e do fazer que iniciam nos seus cursos, cruzando conhecimentos e aptidões. Para cumprir este objetivo, foi adicionada uma semana de trabalho conjunto. No presente ano letivo, pretende-se acrescentar mais uma semana de apresentações para escolas - passando a ter quatro semanas - com o objetivo de comunicar o que é o teatro, como se constrói uma peça de teatro e quais as/os suas/seus intervenientes, contribuindo, também, para a divulgação da escola e dos seus cursos;
- no âmbito do seu programa cultural “Culturissimo”, o E.Leclerc de Vila Nova de Famalicão proporcionou à ACE Famalicão uma experiência direta com um ator profissional da Comédie-Française relacionada com as comemorações em torno do dramaturgo francês Molière, influenciando positivamente a orientação do nosso plano de atividades no que diz respeito à escolha de textos para futuras encenações. Desta parceria com o E.Leclerc tem vindo a ser elaborada uma iniciativa de apoio à formação das/os nossas/os alunas/os através de um mecenato cultural ou da organização de encontros com profissionais da área de formação;
- a parceria entre a ACE - Escola de Artes e a Casa da Música, tendo em vista a realização de estágios remunerados nas áreas de Luz para os nossas/os alunos/as recém-formadas/os, bem como de estágios para as/os ainda alunas/os em formação, na Casa da Música;

- a parceria entre a ACE - Escola de Artes e a companhia Teatro do Bolhão, que passará a acolher uma/um estagiária/o recém-formada/o de cada um dos cursos de Luz, Som e Efeitos Cénicos e de Cenografia, Figurinos e Adereços a cada ano.

É também possível antecipar:

- no âmbito do projeto “Cidades Educadoras”, da Câmara Municipal do Porto, pelouro da Educação, a nossa participação no projeto “Mosaico”, a apresentar no dia 16 de novembro de 2023, no Coliseu do Porto. Neste projeto estão envolvidas 18 escolas profissionais e não profissionais da cidade, das mais diversas áreas, que colaboram para construir um espetáculo sobre o Porto, com direção artística de António Capelo, membro da Direção da ACE Escola de Artes;
- no presente ano letivo, a FCT Teatro Português será desenvolvida numa parceria com o Teatro Municipal Baltazar Dias, no Funchal, a partir da obra de Baltazar Dias – autor nascido na Madeira, no séc. XVI. O convite que nos foi dirigido pela Secretaria Regional da Cultura prevê a apresentação do espetáculo desenvolvido em FCT naquele Teatro, bem como a colaboração entre a ACE e o Conservatório de Artes da Madeira, constituindo um momento excecional de intercâmbio e de ampliação da experiência de criação teatral;

- Disponibilizar no site os documentos orientadores EQAVET que entendam ser necessários para cumprimento do dever de transparência e de informação;

Tendo em conta o já referido no relatório 21/22, o site oficial da Escola está a ser reformulado e completado. Desta forma, já se encontram disponíveis os documentos orientadores EQAVET da Escola.

Fomentar a internacionalização das atividades da Escola, através do estabelecimento de projetos de âmbito transnacional, e também através de programas de mobilidade para alunos (programa ERASMUS+)

Neste ano letivo foram levadas a cabo ações mais concretas: foi finalmente formalizada a inscrição da escola no site do ERASMUS+ , bem como numa plataforma designada de Etwinning - uma rede colaborativa de escolas da Europa que tem como principal objetivo o desenvolvimento de projetos comuns. Tal permitiu encontrar um parceiro numa escola profissional da República

Checa, dentro do âmbito da disciplina de Inglês, com base numa temática abordada pelo currículo de ambos os países. Formou-se entretanto uma equipa multidisciplinar que elaborou um projeto e preparou uma candidatura ao programa ERASMUS+. Esta foi concretizada em outubro de 2023 e prevê-se a implementação do projeto, caso tenha aprovação da entidade responsável, entre janeiro e dezembro de 2024. Procura-se lançar a primeira pedra para a abertura da escola, dos seus profissionais e alunos/as às atividades de ERASMUS+ nas suas diferentes modalidades.

Dinamizar a página da internet em permanência, divulgando o trabalho que verdadeiramente se realiza na Escola;

Complementarmente ao referido no relatório de 21/22, e fruto da aferição junto das/os encarregadas/os de educação e alunas/os, também a plataforma digital LPON (Livro de Ponto On-line) apresenta limitações enquanto canal de partilha de informação, revelando-se pouco eficaz e de difícil utilização, pelo que se optou pela sua substituição ainda este ano letivo de 23/24 pelo portal INOVAR+. Também já foi contactada a empresa que ficará responsável pelo desenho do novo logótipo. O site da escola encontra-se na fase final do seu desenvolvimento, prevendo-se a sua concretização para o início de 2024.

- Para o próximo ciclo de avaliação rever os documentos produzidos para o ciclo atual, eliminando discrepâncias entre estes e redefinir pontos de partida e metas a alcançar.

A existência atual de processos mais formais e estruturados de recolha e análise através da implementação das estratégias e procedimentos anteriormente referidos, permitirá seguramente reduzir a maioria dessas discrepâncias e, num processo de aprendizagem e assimilação de práticas, ser mais rigorosas/os. Também a criação de espaços e momentos definidos de reflexão, constituirão, e já o sentimos de forma clara, um ponto de partida para a definição de metas e objetivos a atingir. É todo um processo de assumpção de novos hábitos de procedimento que se está a tentar implementar e sentimos que já se fez algum caminho nesse sentido, embora muito haja a percorrer.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicador	Meta 2017-2018	Resultado 2017-2018	Meta 2018-2019	Resultado 2018-2019	Meta 2019-2020	Resultado 2019-2020
Indicador 1: Nº de turmas aprovadas por ano	4	4	5	5	5	4
Indicador 2.1: Nº de candidatas/os de Interpretação	110	140	125	155	145	146
Indicador 2.2: Nº de candidatas/os de Luz, Som e Efeitos Cénicos	14	6	14	5	14	6
Indicador 2.3: Nº de candidatas/os de Cenografia, Figurinos e Adereços	14	5	14	5	14	1
Indicador 2.4: Nº de candidatas/os de Interpretação e Animação Circenses	-	-	14	15	14	0
Indicador 3.1: Nº de alunas/os de Interpretação	48	44	48	48	48	49
Indicador 3.2: Nº de alunas/os de Luz, Som e Efeitos Cénicos	14	12	14	13	14	17
Indicador 3.3: Nº de alunas/os de Cenografia, Figurinos e Adereços	14	11	14	12	14	14
Indicador 3.4: Nº de alunas/os de Interpretação e Animação Circenses	-	-	14	10	14	0
Indicador 4: Taxa de transição de ano	98%	94%	95%	97,8%	98%	95.3%

Indicador 5: Taxa de conclusão global dos cursos	65%	64%	69%	78%	80%	74%
Indicador 6: Taxa de desistência dos cursos	2%	4,8%	4,5%	2%	1,5%	3,3%
Indicador 7: Taxa de não aprovação dos cursos	0%	0%	0%	0%	0%	1%
Indicador 8: Taxa de colocação no mercado de trabalho	55%	58%	60%	60%	65%	19%
Indicador 9: Taxa de empregabilidade - área relacionada com o curso	75%	71%	75%	48%	50%	33%
Indicador 10: Taxa de empregabilidade - área não relacionada com o curso	30%	29%	35%	52%	60%	67%
Indicador 11: Taxa de prosseguimento de estudos	50%	42%	45%	40%	50%	81%
Indicador 12: Nível de satisfação dos empregadores (1 a 4)	4,0	3,7	4,0	3,7	4,0	3,9
Indicador 13: Nível de satisfação das/os alunas/os face às/aos docentes (1 a 5)	4,5	4,2	4,3	4,2	4,3	4,3

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Reuniões do Conselho Pedagógico	O1	Planear e articular todas as atividades de forma conjunto e consistente com o Projeto Educativo;
		O2	Acompanhar e refletir sobre as atividades a sua pertinência, a sua forma e os objetivos a atingir.
		O3	Monitorizar as atividades a desenvolver e proceder à sua avaliação e eventual revisão.
		O4	Analisar e debater a formação e o seu enquadramento no ciclo formativo, assim como a sua ligação ao mundo profissional;
		O5	Planear e acompanhar o Plano de Atividades;
		O6	Definir e apresentar propostas tendo em conta as necessidades avaliadas ao nível do funcionamento, dos recursos humanos, físicos e materiais, no sentido do bom funcionamento e qualidade da formação;

		O7	Definir, em termos pedagógicos os critérios de avaliação e os contextos de aprendizagem e formação;
		O8	Apresentar propostas à Direção e perspetivar o futuro da formação, da escola e do seu projeto educativo;
		O9	Rever e definir o Regulamento Interno da Escola, assim como das FCT's e PAP's.
AM2	Formação para os Diretores de Turma através de processos de trabalho conjunto do SPO, da EMAEI e dos Diretores de Curso	O10	Aumentar a formação dos Diretores de Turma, dos Diretores de Curso e dos professores em geral no que respeita ao funcionamento da EMAEI e do papel de cada um nesse processo;
		O11	Melhorar a articulação entre os serviços; Melhorar a operacionalização dos procedimentos.
		O12	Melhorar a operacionalização dos procedimentos.
AM3	Equipa de Avaliação Interna	O13	Conhecer, compreender, analisar e recolher resultados e dados que permitam apontar metas, definir objetivos e encontrar estratégias que permitam melhorar a qualidade, eficiência da nossa formação e organização.
AM4	Equipa de informatização da escola	O14	Melhorar processos de ensinar e de aprender.
AM5	Projeto RCircular promovido pelo Gabinete do Ambiente da Câmara Municipal do Porto para participar em conjunto com outras escolas profissionais do município.	O15	Levar os alunos a participar numa iniciativa que promove a interação entre diferentes escolas profissionais no âmbito da temática do meio ambiente;

		O16	Sensibilizar os estudantes para os problemas ambientais;
		O17	Levar os estudantes a tomar consciência da pegada ecológica patente na ação coletiva e individual;
		O18	Levar os estudantes a conhecer iniciativas desenvolvidas no município do Porto de combate ao impacto ambiental;
		O19	Levar os estudantes a conhecer ações de âmbito empresarial que promovem a sustentabilidade ambiental;
		O20	Sensibilizar o público-alvo para a problemática ambiental.
AM6	'Para Continuar...'	O21	Implementar processos de divulgação e informação dos cursos existentes na escola;
		O22	Abrir a escola ao exterior, quer através da apresentação do Projeto Zero (primeira FCT do 1º ano dos cursos), quer através da apresentação de 'aulas abertas', mostras de trabalhos e oficinas;
		O23	Aumentar o número de candidatas(os) nos Curso de Luz, Som e Efeitos Cénicos e Cenografia, Figurinos e Adereços.

AM7	Comissão para a criação para o site	O24	Constituir uma Equipa para a Criação do Site;
		O25	Promover e atualizar a divulgação digital da escola;
		O26	Melhorar a funcionalidade e o acesso à informação.
AM8	Dossier ACE 28	O27	Definir um plano estratégico para mais cinco anos.
AM9	Reflexão e atualização do documento dos critérios de avaliação a implementar pelos docentes	O28	Atualizar os critérios de avaliação a implementar na escola de acordo com as diretrizes indicadas em decreto-lei.
AM10	Meteorito	O29	Refletir sobre a história e a sua construção. Tantas histórias. Tantas vozes por escutar. Vamos explorar, experimentar, construir tabelas cronológicas;
		O30	Perceber que as linguagens poéticas e científicas são interpretações diversas da mesma partitura que nos ajudam a aproximar da complexidade do real;
		O31	Prestar atenção às palavras. As palavras são importantes. Elas constroem realidades e ajudam a desenhar mundos, os mundos que desejamos. As próprias palavras são mundos;
		O32	Partir de cada um, de cada uma de nós para pensar o que nos rodeia e voltar a nós, sempre de cá para lá e de lá para cá. Somos muitos dentro de nós. Exercitamos aproximações ao lugar do outro;

		O33	Procurar algumas respostas, mas são as perguntas que nos orientam, que nos movem. Temos convicções. Não temos certezas. Desassossegamo-nos;
		O34	Compreender que alguma arte, considerada por muitos estranha, não caiu do céu aos trambolhões. Não esquecemos que os géneros artísticos são muitos e entre eles estão a literatura, o teatro, a dança, a música, o cinema, os grafites...;
		O35	Deambular. Dizer sim ao acaso. Sim ao erro. Sim ao espanto. Não somos só cabeça. Somos um corpo que pensa e sente. Assim, todos os dias “aquecemos a vontade” com o corpo todo. Confiamos. Vamos. Somos.

Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Reuniões do Conselho Pedagógico	Setembro 2022	Julho 2023
AM2	A2	Formação para os Diretores de Turma através de processos de trabalho conjunto do SPO, da EMAEI e dos Diretores de Curso	Setembro 2022	Julho 2023
AM3	A3	Continuação dos procedimentos de recolhas de dados, nomeadamente através de questionários à comunidade educativa;	Setembro 2022	Julho 2023
	A4	Apoio a processos de avaliação interna;		
	A5	Divulgação aos órgãos de gestão escolar e população escolar para reflexão e recolha de processos de melhoria.		
AM4	A6	Manutenção e melhoramento da criação dos <i>e-mails</i> institucionais para a comunidade educativa;	Setembro 2022	Julho 2023
	A7	Melhoria no processo de candidatura e seleção dos/as candidatos/as;		
	A8	Aquisição de uma nova aplicação informática de gestão do funcionamento administrativo e de apoio à atividade pedagógica da escola.		

	A9	Aquisição de uma nova aplicação informática de gestão do funcionamento administrativo e de apoio à atividade pedagógica da escola.		
AM5	A10	Realização de oficinas com as turmas do 1º ano, dos 3 cursos;	Outubro 2022	Maio 2023
	A11	Participação numa palestra conjunta com as diferentes escolas profissionais envolvidas no projeto, promovida pelo Gabinete do Ambiente da Câmara Municipal do Porto;		
	A12	Realização de visitas de estudo por áreas dos três cursos;		
AM6	A13	Para Continuar...!: Oficina de Reforço sonoro (Luz e Som);	Março 2023	Abril 2023
	A14	Oficina de Adereços/Chapéus (Cenografia, Figurinos e Adereços);		
	A15	Oficina de Máscaras e Marionetas (Cenografia, Figurinos e Adereços);		
	A16	Oficina de Robótica (Luz e Som);		
	A17	Instalação de Luz e Som (Sala D. Maria II);		
	A18	Sessão de esclarecimento sobre cursos;		
	A19	Visitas guiadas aos espaços por alunos;		
	A20	Pensar na possibilidade de ter um kit ACE - saco com flyer, caderno e caneta;		

	A21	Leitura da Carta do Dia Mundial do Teatro;		
	A22	Aula aberta: "A Física não é o que pensas";		
	A23	Aula aberta de Voz: "diálogos" (3º ano);		
	A24	Aula aberta de: "Texto Dramático" (2º ano) ;		
	A25	Mostra de atividades relacionadas com Meteorito (História das Artes e Português) - (3º ANO);		
	A26	Mostra/Exposição de trabalhos desenvolvidos na disciplina História do Teatro;		
	A27	Grupos organizados podem assistir ao processo do Contemporâneo na 2ª ou 3ª semana de março;		
	A28	Grupos organizados podem assistir ao processo de Não Convencional na 1ª semana de maio;		
	A29	O Projeto Zero pode ser apresentado em escolas vizinhas ou, idealmente, as escolas vêm ao Salão Nobre (em datas a definir).		
AM7	A30	Constituição de uma Equipa para a criação do Site;	Março 2023	Julho 2023
	A31	Definição do que queremos e do que é necessário;		
	A32	Convite à apresentação de propostas Seleção da Proposta Avanço da criação do site.		
	A33	Seleção da Proposta;		
	A34	Avanço da criação do site.		

AM8	A35	Criação de um documento reflexivo e estratégico a 5 anos (Dossier ACE 28) que servirá de base para a solicitação junto da Câmara Municipal do Porto de um espaço adequado para instalação da ACE Escola de Artes.	Março 2023	Julho 2023
AM9	A36	Reflexão e atualização do documento dos critérios de avaliação a implementar pelos docentes.	Novembro 2022	Julho 2023
AM10	A37	Meteorito (História das Artes e Português): Planificação de aulas conjuntas; Realização de aulas conjuntas; Realização de trabalhos conjuntos; Avaliação conjunta.	Setembro 2022	Julho 2023

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O processo de avaliação EQAVET implicou a nossa escola numa profunda reflexão interna, diferente das que nos são habitualmente exigidas, auxiliando-nos a repensar claramente a nossa forma de trabalhar e de perspetivar o futuro, questionando-nos sobre “A escola que somos e a escola queremos?”.

Um percurso desta natureza sugere outros tipos de abordagem, sobretudo um outro tipo de envolvimento, mais próximo, por parte da comunidade escolar e dos seus parceiros estratégicos na procura de novos pontos de vista sobre as práticas pedagógicas aqui instituídas e as necessárias sinergias que advêm do tecido da comunidade escolar. Percebe-se que este é um caminho lento, até pela implícita ponderação e processo construtivo que o acompanha, algo à semelhança da importante procura de utopias, assim descritas por Eduardo Galeano, sempre inalcançáveis, mas que nos permitem caminhar nesse sentido.

Somos conscientes do muito por fazer, mas é nosso entendimento que os passos estão a ser dados devagar, mas determinadamente. Após um ciclo de investimento e de avaliação, acreditamos que é possível constatar, no que concerne ao planeamento do quadro EQAVET, que foi tomada em consideração a importância de um envolvimento efetivo e continuado de todas e todos nas diferentes iniciativas.

Deste ciclo de três anos destacamos, logo à partida, a reorganização estrutural interna. Refletiu-se sobre os processos, analisaram-se metodologias e resultados, constituíram-se novas equipas/novos grupos de trabalho, como a Equipa de Informatização da Escola e o Gabinete de Erasmus, prevendo-se ainda este ano a criação do Gabinete de Apoio e de Prevenção à Violência [também o Gabinete de Qualidade foi alterado, não só pelo alargamento da Equipa EQAVET - respeitando as orientações da última auditoria, mas integrando agora também a Equipa de Avaliação Interna da escola, trabalhando em simultâneo]. Foram trabalhados de forma mais intencional o diálogo institucional para a melhoria contínua, assim como a forma como se operacionalizam os espaços de encontros e diálogos constantes em volta de aulas, projetos/espetáculos/atividades e alunos/as e tomamos cada vez mais consciência da necessidade de um

processo continuado circular e ascendente em que se volta sistematicamente ao ponto de partida, com novos dados, novos resultados, novas necessidades e ideias, para cada vez fazer melhor. Como diria Samuel Beckett, "TRY AGAIN. FAIL AGAIN. FAIL BETTER."

Passou-se a consultar e a interagir de uma forma mais contínua com os stakeholders externos para um maior envolvimento com a Escola e para responder às necessidades de divulgação e empregabilidade. Sobre esta articulação com stakeholders externos, como foi já referido, sublinhamos [1] a participação da nossa escola no âmbito da actualização do Catálogo Nacional de Qualificações ao nível da consultoria e concepção para a construção dos referenciais de competências da qualificação dos três cursos que lecionamos [e dos quais somos coautores]; [2] a participação enquanto consultores no programa PROCULTURA para novas ofertas de formação nas áreas de Luz e Som em países africanos de língua portuguesa. Esta última, em conjunto com a já formalizada candidatura ao programa ERASMUS+, procura corresponder à recomendação da equipa de auditores de *"fomentar a internacionalização das atividades da Escola, através do estabelecimento de projetos de âmbito transnacional, e também através de programas de mobilidade para alunos (programa ERASMUS+)"*.

Percebemos a necessidade da escola persistentemente se atualizar e de se adaptar, por forma a poder corresponder às solicitações que a sociedade exige. Do levantamento que temos feito nestes últimos anos é perceptível a cada vez maior tendência para uma formação com o intuito de prosseguir de estudos por parte das/os alunas [constatação inversa quanto à taxa de diplomadas/os que optam por trabalhar]. Complementarmente, tem sido garantido o estabelecimento de parcerias com vista à integração de recém-diplomadas/os no mundo profissional [concretamente, através de estágios remunerados], o qual nos parece premente, até por sempre ter sido esta uma das prerrogativas mais visível do ensino profissional, a sua capacidade de inserção imediata no mercado de trabalho. As diversas oportunidades que estão a surgir no mercado de trabalho derivada da maior consciencialização da importância das artes para o bem estar das pessoas, como algo absolutamente essencial à qualidade e melhoria da vida das pessoas e a estimulação tão necessária ao desenvolvimento humano, estão a constituir alertas para o desenho de uma visão ou orientação para o futuro projeto educativo da escola. Por outro lado, o problema grave que hoje atravessamos ao nível das instalações, poderá também constituir uma oportunidade de recomeçar e recomeçar melhor.

Os Relatores

Direção Pedagógica

(Cargo de direção exercido)

Daniel Duarte

(Responsável da qualidade)

Porto 10-11-2023